

# Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

## SOCERJ



março/abril 2008  
Volume 21 Número 2

ISSN 0104-0758

### Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

### Co-Editor da Revista

Wolney de Andrade Martins

### Assessora Pedagógica

Maria Lucia Brandão

### Revisão de Textos em Inglês

Carolyn Brissett

### Programação Visual

Fernando Coimbra Bueno

### Conselho Editorial

#### BRASIL

Adriano Mendes Caixeta INCOR / Brasília - DF  
Andréa Araújo Brandão UERJ - RJ  
Anis Rassi Júnior Anis Rassi Hospital - GO  
Antonio Alves de Couto UFF - RJ  
Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega UFF - RJ  
Ari Timerman I. Dante Pazzanese - SP  
Aristarco Gonçalves de Siqueira Fº UFRJ - RJ  
Armando da Rocha Nogueira UFRJ - RJ  
Ayrton Pires Brandão UERJ - RJ  
Cantídio Drumond Neto Sta.CasadeMisericórdia-RJ  
Carlos Eduardo Rochitte InCor-HCFMUSP - SP  
Carlos Henrique Klein ENSP/FIOCRUZ - RJ  
Carlos Vicente Serrano Júnior INCOR / USP - SP  
Charles Mady I do Coração FMUSP - SP  
Cláudia Caminha Escosteguy HSE / MS - RJ  
Cláudia Lucia Barros de Castro UFRJ-HUCFF/Clinimex -RJ  
Cláudio Domênico Sahione Schettino Clínica São Vicente - RJ  
Cláudio Gil Soares de Araújo Clinimex - RJ  
Cláudio Pereira da Cunha UFPR - PR  
Cláudio Tinoco Mesquita H Pró-Cardíaco - RJ  
Denílson Campos de Albuquerque UERJ - RJ  
Dora Chór ENSP/FIOCRUZ - RJ  
Edison Carvalho Sandoval Peixoto UFF - RJ  
Edson Braga Lameu UFRJ - RJ  
Edson Rondinelli UFRJ - RJ  
Elizabeth Viana de Freitas UERJ - RJ  
Emílio Antonio Francischetti UERJ - RJ  
Evandro Tinoco Mesquita UFF - RJ  
Fábio Vilas-Boas Pinto H Espanhol da Bahia - BA  
Fernando Mendes Sant'Anna StaHelenaHdoCoração-RJ  
Fernando Nobre H das Clínicas, FMUSP - SP  
Flávio Danni Fuchs H de Clínicas, UFRGS - RS  
Francisco Manes Albanesi Filho UERJ - RJ  
Gabriel Blacher Grossman Cardionuclear - IC - RS  
Gláucia Maria Moraes de Oliveira UFRJ - RJ

Hans Fernando Rocha Dohmann H Pró-Cardíaco - RJ  
Hélio Germiniani UFPR - PR  
Henrique Murad UFRJ - RJ  
Humberto Villacorta Júnior RedeD'OrdeHospitais-RJ  
Igor Borges de Abrantes Júnior IECAC - RJ  
Iran Castro IC/FUC - RS  
Jacob Atiê UFRJ - RJ  
Jayme Barros Freitas UNIRIO - RJ  
João Vicente Vitola UFPR - PR  
José Antônio Marin-Neto USP - SP  
José Geraldo de Castro Amino INC - RJ  
José Márcio Ribeiro HGIPinheiro/HFRocho-MG  
Leopoldo Soares Piegas I Dante Pazzanese - SP  
Luiz Carlos do Nascimento Simões INC - RJ  
Luiz José Martins Romêo Filho UFF - RJ  
Marcelo Westerlund Montera H Pró-Cardíaco - RJ  
Marco Antonio Mota Gomes FM UECS - AL  
Maria Eliane Campos Magalhães UERJ - RJ  
Mário de Seixas Rocha EBMed.SaúdePública-BA  
Maurício da Rocha Pantoja UFRJ - RJ  
Maurício Ibrahim Scanavacca INCOR / USP - SP  
Mauro Paes Leme de Sá UFRJ - RJ  
Michel Batlouni I Dante Pazzanese - SP  
Nadine Oliveira Clausell H. Cl. Porto Alegre - RS  
Nazareth de Novaes Rocha UFF - RJ  
Nelson A. de Souza e Silva UFRJ - RJ  
Nelson Robson Mendes de Souza UFRJ - RJ  
Otávio Rizzi Coelho FCM da UNUICAMP - SP  
Paola Emanuela P. Smanio I. Dante Pazzanese - SP  
Paulo Cesar Brandão Veiga Jardim UFGO - GO  
Paulo Ginefra UERJ - RJ  
Ricardo Vivácqua Cardoso Costa H Pró-Cardíaco - RJ  
Roberto Bassan IECAC - RJ  
Roberto Esporcatte UERJ - RJ  
Roberto Soares de Moura UERJ - RJ  
Salvador Manoel Serra IECAC - RJ  
Sandra Costa Fuchs FM UFRGS - RS  
Sérgio Salles Xavier UFRJ - RJ  
Washington Andrade Maciel IECAC - RJ

#### EXTERIOR

Edgardo Escobar U de Chile - Chile  
George A Beller UVA - EUA  
Horacio José Faella HNJ.P.Garrahan - Argentina  
João Augusto Costa Lima Johns Hopkins - EUA

#### Secretário de Expediente

Fernando da Silva Lopes

# Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

**SOCERJ**



março/abril 2008  
Volume 21 Número 2

ISSN 0104-0758

## DIRETORIA – Biênio 2007 / 2008

### Presidente

Maria Eliane Campos Magalhães

### Presidente Futuro

Roberto Esporcatte

### Presidente Passado

Eduardo Nagib Gaudi

### Vice-Presidente

Jorge Gomes da Silva

### Vice-Presidente da Integração Regional

Cláudio Vieira Catharina

### 1º Diretor Administrativo

Carlos Cleverson Lopes Pereira

### 2º Diretor Administrativo

Camillo de Lellis Carneiro Junqueira

### 1º Diretor Financeiro

Roberto Pozzan

### 2º Diretor Financeiro

Marcelo Sávio da Silva Martins

### Diretor Científico

Luís Henrique Weitzel

### Diretor de Qualidade Assistencial

Julio César Melhado

### Diretor de Publicações

Cláudio Tinoco Mesquita

### Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

### Co-Editor da Revista

Wolney de Andrade Martins

### Editor do Jornal

Cláudio Domênico Sahione Schettino

### Co-Editor do Jornal

Flavia Cristina Carvalho de Deus

### Editor de Publicação Eletrônica

Elizabete Viana de Freitas

### Co-Editores de Publicação Eletrônica

Kalil Lays Mohallen

Roberto Gamarski

### Diretor SOCERJ/FUNCOR

Esmeralci Ferreira

### Conselho Fiscal

#### Membros

Antonio de Pádua Jazbik

Igor Borges de Abrantes Júnior

Jayne Barros Freitas

#### Suplentes

Constantino Gonzalez Salgado

Cyro Vargues Rodrigues

Mauro Paes Leme de Sá

## Departamentos da SOCERJ

### Arritmias, Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia

Presidente: Henrique Horta Veloso

### Assistência Circulatória – DEPAC

Presidente: Alexandre Pyramides Pinheiro

### Cardiologia Clínica – DECC

Presidente: Fabrício Braga da Silva

### Cardiologia da Mulher

Presidente: Ivan Luiz Cordovil de Oliveira

### Cardiopediatria e Cardiopatias Congênitas

Presidente: Maria Eulália Thebit Pfeiffer

### Cirurgia Cardiovascular

Presidente: Mauro Paes Leme de Sá

### Doença Coronariana

Presidente: Marcelo Heitor Vieira Assad

### Ecocardiografia – RIOECO

Presidente: Ângelo Antunes Salgado

### Emergência e Terapia Intensiva em Cardiologia

Presidente: Jacqueline Sampaio dos Santos Miranda

### Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia Desportiva

#### – DERCAD/RJ

Presidente: Maurício Bastos de Freitas Rachid

### Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

Presidente: Luiz Antonio Ferreira Carvalho

### Hipertensão Arterial

Presidente: Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana

### Imagem Molecular e Medicina Nuclear em Cardiologia

Presidente: Adriana Soares Xavier de Brito

### Insuficiência Cardíaca e Miocardiopatia

Presidente: Gustavo Luiz Gouvêa de Almeida Júnior

### Ressonância e Tomografia Cardiovascular

Presidente: Marcelo Souza Hadlich

### Valvulopatias

Presidente: Clara Weksler

## Seções Regionais da SOCERJ

### Baixada Fluminense

Presidente: Marcelo Alves Nogueira

### Lagos

Presidente: Anderson Wilnes Simas Pereira

### Leste Fluminense

Presidente: Eduardo Nani Silva

### Norte e Noroeste Fluminense

Presidente: João José do Rego Barros Junior

### Serrana

Presidente: Pedro Tallis Cruz Paes Filho

### Sul Fluminense

Presidente: Henrique Miller Balieiro

## Grupo de Estudos em Eletrocardiografia

Presidente: Paulo Ginefra

## 1. A Revista da SOCERJ

A Revista da SOCERJ (Rev SOCERJ) é uma publicação oficial da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, editada bimestralmente e catalogada no Index Medicus Latino-Americano (LILACS). Destina-se a publicar artigos originais e de atualização, relatos de caso, pontos de vista, artigos de eletrocardiografia, artigos didático-pedagógicos, bem como os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso anual da SOCERJ, em um número especial Suplemento. A Revista da SOCERJ compreende as seguintes seções:

- a. **Editorial** – manuscrito que exprime a opinião da revista, refletindo um posicionamento em relação a determinado assunto;
- b. **Artigo original** – manuscrito que se caracteriza por comunicar novas investigações, experiências clínicas ou outras contribuições originais;
- c. **Comunicação Preliminar** – manuscrito que expressa resultados iniciais de pesquisa clínica relevante.
- d. **Artigo de atualização** – manuscrito que se refere a recentes progressos alcançados em determinado aspecto da Cardiologia;
- e. **Relato de caso** – manuscrito que compreende a apresentação de casos, imagens, ECG ou outros exames complementares de interesse para o cardiologista clínico e os comentários sucintos pertinentes;
- f. **Ponto de vista** – manuscrito que se caracteriza por enfatizar aspectos particulares da Cardiologia, traduzindo apenas a posição adotada pelo autor;
- g. **Seção de Eletrocardiografia** – manuscrito que discute aspectos particulares e interessantes de eletrocardiografia, buscando atualizar o médico clínico em aspectos de eletrocardiografia;
- h. **Seção de Pedagogia Médica** – manuscrito referente a aspectos didático-pedagógicos de interesse para os autores;
- i. **Carta ao editor** – manuscrito que compreende cartas e respostas sucintas, contendo observação sobre aspectos publicados recentemente.

## 2. Instruções redatoriais

- 2.1 Todas as contribuições científicas enviadas para publicação serão submetidas à apreciação do Editor, Membros do Conselho Editorial e Revisores Convidados, reservando-se à Revista da SOCERJ o direito de recusar a matéria considerada insuficiente ou que esteja em desacordo com os princípios da ética médica. A aceitação será feita de acordo com a originalidade, a significância e a contribuição científica.
- 2.2 Não serão aceitos manuscritos previamente publicados ou que estejam sendo analisados por outras revistas, exceto os escritos ou publicados em outro idioma. Os autores devem assumir inteira responsabilidade por esta informação;
- 2.3 Os manuscritos aceitos para publicação poderão sofrer nova revisão editorial, de modo a garantir a unidade, a coesão e a coerência dos textos a serem publicados, sem interferência no significado dos textos.
- 2.4 Todas as matérias publicadas são de responsabilidade de seus autores, bem como os conceitos nelas emitidos;
- 2.5 Os manuscritos serão publicados por ordem de aceitação pelo Conselho Editorial da Rev SOCERJ, e não por ordem de recebimento;
- 2.6 Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução no todo ou em parte desta Revista, sob quaisquer meios, sem permissão expressa da SOCERJ;
- 2.7 As Normas para publicação estão especificadas a seguir, e encontram-se disponíveis no Portal da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) em:  
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>
- 2.8 Só serão encaminhados para avaliação e revisão pelos

Membros do Conselho Editorial, os manuscritos que estejam rigorosamente de acordo com as normas especificadas.

## 3. Avaliação pelos pares (peer reviews)

- Todos os manuscritos enviados à Rev SOCERJ serão submetidos à avaliação dos pares (peer reviews) por dois revisores indicados pelo Editor da Revista dentre os Membros do Conselho Consultivo e de Revisores Convidados, que farão comentários gerais sobre o trabalho, indicando se ele deverá ser publicado, corrigido segundo as recomendações feitas ou rejeitado. Caso haja discrepância entre os dois revisores, um terceiro revisor será consultado para melhor julgamento. O Editor da Revista, de posse desses dados, tomará a decisão final de publicação.
- Quando forem sugeridas modificações, estas serão encaminhadas ao autor principal para resposta e, em seguida, encaminhadas aos revisores para verificarem o cumprimento das exigências e solicitações.
- A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorrerá, sempre que possível, no prazo de 90 dias a partir da data de seu recebimento.

## 4 Enviando o manuscrito

- 4.1 Os manuscritos deverão ser encaminhados à Rev SOCERJ por meio da internet, para o endereço eletrônico: [socerj@socerj.org.br](mailto:socerj@socerj.org.br)  
Em caso de impossibilidade de enviar pela internet, entrar em contato com a SOCERJ pelo telefax (21) 2552 0864 ou (21) 2552 1868
- 4.2 **Informações indispensáveis**  
É obrigatória a organização de uma folha de rosto com as informações que se seguem:
  - 4.2.1 Título do trabalho em português e em inglês;
  - 4.2.2 Título abreviado
  - 4.2.3 Indicação da seção para a qual o manuscrito está sendo submetido (consultar as seções no item 1);
  - 4.2.4 Nome, endereço, telefone, e e-mail do autor principal para correspondência;
  - 4.2.5 Nome completo de todos os demais autores;
  - 4.2.6 Nome da Instituição a que estão filiados os autores, com indicação do Departamento/Serviço/Setor; cidade e unidade da federação e país. Se as instituições forem distintas para cada autor, usar a numeração sobrescrita para facilitar a identificação;
  - 4.2.7 Declaração do autor e dos co-autores de que todos estão de acordo com o conteúdo expresso no manuscrito, explicitando ou não o conflito de interesse e a inexistência de problemas éticos relacionados.
  - 4.2.8 Conflito de interesses: quando existir alguma relação entre os autores e qualquer entidade pública ou privada que possa derivar algum conflito de interesse, esta possibilidade deve ser comunicada em carta à parte para o Editor, que garantirá a sua confidência.
  - 4.2.9 Informação dos autores sobre a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa de sua Instituição de acordo com a

Declaração de Helsinki <<http://www.ufrgs.br/HCPA/gppg/helsin5.htm>>, assim como também do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelos pacientes submetidos a procedimentos de estudo terapêutico ou por droga(s), pela qual o(s) autor(es) assume(m) inteira responsabilidade (quando se aplicar).

## 5. Orientação para digitação / datilografia

- 5.1 A redação do texto deverá ser feita em português, de acordo com a ortografia vigente. A Rev SOCERJ receberá trabalhos em inglês ou espanhol procedentes de instituições estrangeiras, a critério do Conselho Editorial;
- 5.2 Os trabalhos deverão ser digitados em Word for Windows versão 98 ou superior (inclusive Tabelas e Quadros e as Figuras) na fonte Arial, corpo 12, espaço 1,5cm, respeitando a formatação de página A4 ou Letter.
- 5.3 Deverá ser respeitada a margem esquerda e superior de 3cm e a margem direita e inferior de 2cm.
- 5.4 As Tabelas, os Quadros e as Figuras deverão ser apresentados ao final de todo o trabalho digitado quando então, na diagramação, serão inseridos no corpo do texto;
- 5.5 As figuras deverão ser encaminhadas em extensão JPEG ou TIF, com resolução mínima de 300 dpi;

## 6. Normas para referências bibliográficas

As normas de organização das referências bibliográficas encontram-se harmonizadas com o *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal Editors*, Normas de Vancouver, reservando-se o direito de adequações em língua portuguesa. Encontram-se disponíveis em: <<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

## 7. Estrutura das seções:

### 7.1 Artigo Original

Expressa a comunicação dos resultados de uma pesquisa clínica original.

Os elementos essenciais de um artigo original são: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências.

#### 7.1.1 Folha de rosto

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

#### 7.1.2 Resumo

É a condensação do artigo, que delinea e/ou enfatiza os pontos mais relevantes do trabalho.

Nos artigos originais, o resumo deverá ser apresentado de forma estruturada, constituindo cabeçalhos: Fundamentos, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões, com um limite máximo de 250 palavras. O resumo deverá ser acompanhado de 3 a 6 palavras-chave, ao final. Não devem ser utilizadas ilustrações e nem referências bibliográficas.

#### 7.1.3 Abstract

É a versão do resumo em inglês, obedecendo à mesma estrutura apresentada no Resumo. O abstract deverá ser acompanhado de 3 a 6 keywords (tradução das 3 a 6 palavras-chave do resumo), ao final.

### 7.1.4 Introdução

É a primeira seção do texto; define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as relações existentes com outros trabalhos. Deve ser concisa, transmitindo ao leitor os aspectos essenciais, necessários para situar o tema do trabalho. A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria, ou método ou os resultados, nem antecipar as conclusões ou as recomendações.

### 7.1.5 Métodos

Esta seção inclui a descrição da estrutura do estudo, a descrição da população estudada e dos seus subgrupos, os critérios de seleção utilizados, os métodos relacionados às etapas da pesquisa (equipamentos, procedimentos, drogas utilizadas, etc.) e o tratamento estatístico.

### 7.1.6 Resultados

Os resultados podem ser subdivididos em itens para maior clareza de exposição e apoiados em número não-excessivo de tabelas, quadros e figuras. Orienta-se evitar a superposição dos dados como texto e como tabelas.

### 7.1.7 Discussão

A discussão está relacionada diretamente ao tema, à luz da literatura, salientando os aspectos novos e importantes do estudo, suas implicações e limitações.

### 7.1.8 Conclusões

As conclusões representam a seção final do texto, na qual se apresentam as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Estão em relação direta com os objetivos do estudo e/ou hipóteses levantadas. Devem ser elaboradas de forma clara e objetiva. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem tampouco resultados comprometidos e passíveis de discussão.

### 7.1.9 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais, mas, se presentes, devem ser apresentados ao final do texto, imediatamente após as conclusões. São dirigidos, em geral, àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho.

### 7.1.10 Referências

É a organização em lista de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões. É elemento obrigatório em qualquer tipo de artigo apresentado para publicação. As normas adotadas pela Rev SOCERJ, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

### 7.2 Editorial

Expressa o posicionamento da revista, o ponto de vista sobre determinado assunto, sendo escrito de um modo geral pelo editor. A presença das Referências é opcional.

### 7.3 Comunicação Preliminar

Relato de resultados iniciais de pesquisa clínica. Comportam-se como um artigo original, porém com um texto mais sucinto, poucas ilustrações e resumo de até 150 palavras. Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Consulte também os itens 7.1.1 até 7.1.10 destas normas para orientações.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

#### 7.4 Artigo de Atualização

Enfoque atual de determinado aspecto da cardiologia, compartilhando dados originais. Os artigos de atualização exigem: folha de rosto, resumo (de 3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser informativo, organizado de forma cursiva, dando uma descrição clara e concisa do conteúdo, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

#### 7.5 Relato de Caso ou Imagens

Apresentação de casos de interesse peculiar e comentários sucintos pertinentes.

Nos relatos de caso, os elementos são: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução, relato do caso, discussão e referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser também organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

#### 7.6 Ponto de vista

Aspectos particulares de determinado assunto, principalmente os polêmicos, traduzindo apenas a opinião do autor, sempre que possível fundamentada em experiência própria já divulgada ou da literatura disponível.

Esta seção exige os elementos: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo também deve ser organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

#### 7.7 Seção de Eletrocardiografia

Apresentação de eletrocardiogramas peculiares acompanhados da descrição clínica e dos exames complementares a eles associados com o objetivo de discutir o eletrocardiograma inserido na prática diária do cardiologista.

#### 7.8 Seção de Pedagogia Médica

Apresentação de aspectos didático-pedagógicos que possam contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e aproximar as áreas da educação e da saúde.

#### 7.9 Carta ao Editor

Observações sobre aspectos publicados recentemente, podendo ou não gerar resposta do autor questionado, ou comentários sintéticos sobre algum assunto cardiovascular de interesse coletivo.

## 8 Informações complementares

### 8.1 Organização de ilustrações (Tabelas, Quadros e Figuras)

As normas para a organização das ilustrações que acompanham os artigos encontram-se disponíveis na página da web da Rev SOCERJ no endereço: <<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>



**Sociedade de Cardiologia  
do Estado do Rio de Janeiro**

### Dados de Catalogação

REVISTA DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL V 1 - 1988

1988, 1: 1,2	
1989, 2: 1,2,3,4	
1990, 3: 1,2,3,4	
1991, 4: 1,2,3,4	
1992, 5: 1,2,3,4	
1993, 6: 1,2,3,4	
1994, 7: 1,2,3,4	
1995, 8: 1,2,3,4	
1996, 9: 1,2,3,4	
1997, 10: 1,2,3,4	
1998, 11: 1,2,3,4	Suplemento e Suplemento A
1999, 12: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2000, 13: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2001, 14: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B
2002, 15: 1,2,3,4	Suplemento A
2003, 16: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2004, 17: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2005, 18: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2006, 19: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2007, 20: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2008, 21: 1,2	
ISSN 0104-0758	

REVISTA DA SOCERJ  
ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SOCERJ

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL / PUBLISHED BIMONTHLY  
INDEXADA NO INDEX MEDICUS LATINO-AMERICANO – LILACS desde 1990

IMPRESSA NO BRASIL - PRINTED IN BRAZIL  
TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES  
REVISTA DA SOCERJ - (REV SOCERJ)

**A Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (ISSN 0104-0758)** é editada bimestralmente pela SOCERJ, Telefax: (21) 2552 0864 ou 2552 1868, Fax: (21) 2553 1841, e-mail: <[revista@socerj.org.br](mailto:revista@socerj.org.br)> <<http://www.socerj.org.br/revista>>

Associação Brasileira  
de Editores Científicos



## Sumário

---

• Conselho Editorial _____	65
• Diretoria da SOCERJ _____	66
• Normas de Publicação _____	67
• Editorial _____	72
• <b>Artigos Originais</b>	
1. A Relação entre a Lipoproteína de Alta Densidade e a Prática de Exercício Físico _____ <i>Links between High Density Lipoprotein and Physical Exercise</i> Ana Amélia Cipriani Dias, Iran Castro	73
2. Respostas Agudas Hemodinâmicas Relacionadas ao Teste de Cooper em Militares _____ <i>Acute Hemodynamic Responses Related to the Cooper Test Applied to Servicemen</i> Alex Souto Maior, Luís Gustavo Machado Lima	80
3. Auto-Anticorpo Antibeta1-Adrenorreceptor na Cardiomiopatia Dilatada e na Miocardite _____ <i>Autoantibodies Against the <math>\beta</math>1 Adrenergic Receptor in Dilated Cardiomyopathy and Myocarditis</i> Andrea Tostes de Oliveira, Vitor Pordeus, Ciria Carolina Quintero Hernandez Dias, Luiz Dias, Antônio Carlos Campos de Carvalho, Evandro Tinoco Mesquita	88
4. Doença Hepática Gordurosa Não-Alcoólica: associação com síndrome metabólica e fatores de risco cardiovascular _____ <i>Nonalcoholic Fatty Liver Disease: association with metabolic syndrome and cardiovascular risk factors</i> Gisele Lima Nogueira Soler, Albert Wilson Santos Machado Silva, Valéria Cataldo Gomes da Silva, Rosimere de Jesus Teixeira	94
• <b>Comunicação Preliminar</b>	
• Resultados Preliminares de um Novo Protocolo de Estresse Farmacológico para Cintilografia de Perfusão Miocárdica _____ <i>Preliminary Results of a New Pharmacologic Stress Protocol for Myocardial Perfusion Imaging</i> Luiz de Souza Machado, Andrea Rocha De Lorenzo, Marcos Pinto Pellini, Ronaldo de Souza Leão Lima	101
• <b>Artigo de Atualização</b>	
• Alterações Autonômicas na Insuficiência Cardíaca: benefícios do exercício físico _____ <i>Autonomics Alterations in Heart Failure: benefits of physical exercise</i> Lígia de Moraes Antunes Corrêa, Thais Simões Nobre Pires Santos, Thais Helena Peron Moura, Carlos Eduardo Negrão	106
• <b>Seção de Eletrocardiografia</b>	
• O ECG Dedutivo como Diagnóstico de Imagem de uma Cardiopatia Congênita Complexa _____ <i>Deductive ECG for Imaging Diagnosis of a Complex Congenital Cardiopathy</i> Dirson de Castro Abreu, Erica Porto	112

---

## Sumário

---

- **Relato de Caso**

- . Takotsubo Invertido: uma nova forma de apresentação de cardiopatia adrenérgica \_\_\_\_\_ **114**  
*Inverted Takotsubo: a new form of presentation of catecholamine cardiomyopathy*  
Luiz Augusto Macedo, Fabricio Braga da Silva, Alexandre Bahia Barreiras Martins, José Kezen Camilo Jorge, Paula de Medeiros, Gustavo Borges Barbirato, Milena Rego dos Santos Espelta de Faria, Alessandra Godomiczer, João Mansur Filho, Roberto Hugo da Costa Lins

- **Ponto de Vista**

- . Projeto MASS: resultados de um projeto temático \_\_\_\_\_ **118**  
*MASS Project: findings of a themed project*  
Whady Armindo Hueb, Neuza Helena Lopes

---

## Editorial

---

Recentemente, fui convidado para participar da Sessão Clínica da Pós-graduação em Cardiologia do Hospital Universitário Antonio Pedro (HUAP) da Universidade Federal Fluminense, ministrando uma conferência sobre imagem cardiovascular. Foi extremamente gratificante presenciar a pujança de nossos centros universitários que, apesar das limitações orçamentárias, encontram-se repletos de jovens residentes e pós-graduandos nas enfermarias e nos laboratórios em efervescência.

Todas as pessoas que já participaram dessas atividades conhecem a hospitalidade do anfitrião - Prof. Evandro Tinoco Mesquita. Amigo de longa data, o Prof. Evandro tem sido um grande colaborador da Revista da SOCERJ, não só como autor de diversos artigos, mas principalmente pela sua enorme experiência como ex-editor dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

Durante aquela manhã, um aspecto principal sobre a produção científica regional e nacional chamou a nossa atenção. Nossos pesquisadores não têm o hábito de publicar artigos sobre o delineamento dos seus principais estudos. Grandes estudos multicêntricos internacionais, como o COURAGE, apenas para citar um estudo recente e muito em voga, são apresentados em publicações de grande impacto.

A apresentação oficial de um estudo planejado permite aos seus autores inúmeras vantagens, como: garantir a originalidade das idéias testadas no estudo, permitir que um maior número de pesquisadores analise o desenho proposto e o critique, minimizando assim a possibilidade de erros metodológicos, e atrair outros centros interessados em participar da pesquisa, quando for o caso.

Diversos periódicos internacionais têm se dedicado a esse tipo de artigo, apresentando-o através de seções específicas (como o *Journal of Cardiac Failure*) ou entre os artigos originais. Acredito que a Revista da SOCERJ pode se transformar numa publicação estratégica para os investigadores de nosso país, para que esse tipo de artigo seja endereçado. Nos próximos fascículos, nossos leitores poderão encontrar alguns artigos apresentando o delineamento de estudos planejados ou já em andamento. Como editor, estou convocando os centros acadêmicos e de pesquisa cardiovascular de nosso país para publicarem seus projetos na Rev SOCERJ.

Creio que a visita a Niterói e ao HUAP, em especial, renderá frutos importantes para o desenvolvimento da Revista da SOCERJ, que tem se posicionado como um veículo para a publicação científica da cardiologia brasileira.

**Ronaldo de Souza Leão Lima**  
Editor da Revista SOCERJ